

# O Ensino de Química e Física na Educação Básica:

## Um estudo de caso

Souza, E. M. [1]; Ataíde, J. S. P. [2]; Ferreira, K. R. M. [3]

[1] *Universidade Estadual da Paraíba*

[2] *Universidade Federal de Campina Grande*

[3] *Escola Estadual Mons. José Borges de Carvalho*

### Resumo

Este trabalho constitui-se num estudo analítico-descritivo sobre o ensino de Química e Física na Escola Estadual Mons. José Borges de Carvalho, Alagoa Nova - PB, com enfoque específico sobre os alunos que cursam a última série do Ensino Médio no ano letivo de 2006. Para a realização deste, coletamos dados com os alunos matriculados que se faziam presentes nas aulas, onde iniciamos com uma fase de diagnóstico do ferramental básico da matemática elementar necessária ao aprendizado de Química e Física nos moldes tradicionais e prosseguiu com aplicação de um questionário. Foram sujeitos dessa investigação os alunos matriculados nas últimas séries do Ensino Médio da Escola Estadual Mons. José Borges de Carvalho. Vários motivos foram expostos pelos entrevistados para justificar as possíveis dificuldades apresentadas nas disciplinas de Química e Física: o relacionamento distante entre professor e aluno; a falta de conhecimentos de matemática básica; porque o desejo de estudar está fortemente ligado a projetos apenas de ascensão social e econômica; a idade, experiência de vida e maturidade de cada um deles; a dificuldade de conciliar trabalho e escola, assim como a problemática sócio-econômica dos alunos que necessitam de transporte, livros, alimentação entre outros, e não disponibilizam de recursos financeiros. Estas dificuldades apontadas não se constituem num caso particular da Escola Mons. José Borges de Carvalho, mas num caso geral para a maioria das escolas de Educação Básica. Verificamos que a escola comporta alunos bastante heterogêneos, entretanto, não foi possível identificar um elemento único que pudesse ser considerado como principal para o mau desempenho nas disciplinas de Física e Química por parte dos alunos investigados. Na verdade, encontramos indicadores apontando que quando a Química e a Física são tratadas de forma fenomenológica, os alunos deixam de abominá-las e passam a dar conta que elas estão presentes em seu cotidiano. Por outro lado, é necessário, para qualquer instituição e para a escola Mons. José Borges de Carvalho em particular, manter um processo no tratamento da Química e da Física com o auxílio da matemática para proporcionar a seus alunos condições de avançar ainda mais na sua formação acadêmica.